

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE DRAMATURGOS NO SUDESTE DO BRASIL: AS ATIVIDADES DO SESI RIO DE JANEIRO ENTRE 2009 – 2016

Winicius de Amorim Michels, Stephan Arnulf Baumgartel,

INTRODUÇÃO

A partir de um estudo dos procedimentos de escrita utilizados no projeto de criação de dramaturgias realizado no contexto do SESI Rio de Janeiro entre 2009 e 2016, essa pesquisa reflete sobre a efetividade de uma pedagogia da escrita em um laboratório de dramaturgia. Perante a diversidade das formas dramatúrgicas da atualidade, essas práticas de escrita dificilmente se resumem à execução de um manual de uma peça dramática bem feita. Portanto, o foco de nossa análise e reflexão cai sobre a dinâmica da escrita como processo criativo e investigativo. Entendemos que esse processo criativo se articula numa tensão entre desejo pessoal e condicionamentos históricos e procuramos compreender o processo pedagógico como um processo de mediação entre esses dois extremos.

DESENVOLVIMENTO

Em modos gerais, a pesquisa articulava um levantamento bibliográfico e uma etapa de entrevistas com participantes do projeto SESI-RJ. O levantamento bibliográfico tinha como finalidade compreender procedimentos tradicionais e contemporâneos de criar dramaturgias e saber vincular as mudanças à dinâmica histórica e cultural na transição de contextos modernos para contextos pós-modernos até chegar na contemporaneidade. Discutimos até que ponto parâmetros oriundos de uma “contemporaneidade europeia e norte-americana” podem ser aplicáveis a um contexto brasileiro e quais alterações fossem interessantes, ou de fato foram executadas, no processo de uma possível transposição desses hábitos de escrita.

Como um dos resultados dessas discussões, entendemos que a forma dramática tradicional possui no contexto brasileiro potências de estabelecer uma imaginação de resistência perante o avanço da cultura pós-moderna e neoliberal. Em chave semelhante, entendemos que práticas de escrita que tratam o texto como universo poético instável e fechado sobre si correm o risco de criar um gesto alinhado às dinâmicas dessa cultura atual. A partir dessa problematização queríamos entender como os projetos de formação em dramaturgia conceberam sua prática pedagógica; quais procedimentos foram mobilizados; quais contextos estéticos e sociais foram focados; como se buscava atender às necessidades e aos desejos poéticos dos participantes.

As entrevistas foram realizadas individualmente através da plataforma Zoom e por trocas de e-mails com o coordenador Diogo Liberano e com outros ex-participantes do núcleo. Para focar no processo pedagógico utilizado com o grupo, foram levantadas questões como: Quais textos teóricos ou teatrais que serviram de estímulo, você recorda? Tiveram textos que você considera fundamentais para o entendimento da turma? Como você descreveria os princípios artísticos que orientaram o Diogo na realização dos encontros e como esses princípios artísticos configuraram os princípios pedagógicos e o trabalho didático? Quais desafios você percebeu como importantes para o processo de escrita e processo de formação de autores através do contato com o núcleo?

Com Diogo realizei inicialmente uma entrevista escrita por e-mail e posteriormente tivemos uma conversa por Zoom. Ele me confirmou questões objetivas, por exemplo como, quando e onde aconteciam os encontros com o grupo. Conversamos sobre as abordagens metodológicas

utilizadas, critérios de avaliação desenvolvidos e uma reflexão acerca dos objetivos alcançados com o núcleo.

RESULTADOS

Na conversa, ficou claro que o trabalho de Diogo foi orientado, em parte, por objetivos de fazer os participantes experimentarem não só as características da escrita teatral, mas também de outros gêneros literários. Entretanto, mais do que oferecer uma variedade de técnicas de escrita, ele buscou estimular a investigação poética dos participantes por meio de textos de fontes mais diversas (ensaios poéticos, filosofia, etc.) que podem provocar fricções estimulantes nos projetos de escrita deles. Mas ele sempre ressaltou que era necessária uma dose de rigor formal. Para mim como pesquisador, ficou importante perceber na proposta de Diogo preocupações poéticas que têm normalmente mais destaque nos estudos sobre atuação e direção. Também foi valioso perceber que a dramaturgia, algo tão tradicional para o teatro, está em movimento ainda nos dias de hoje

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desses processos de formação geraram frutos para além das paredes institucionais do SESI Rio de Janeiro. Diversos textos e dramaturgias produzidas nos encontros do núcleo foram publicados por outras instâncias, encenados em diferentes cidades do Brasil e até traduzidos e encenados internacionalmente. O núcleo também teve impacto na vida pessoal de diversos alunes, pessoas que desenvolveram a partir das aulas suas pesquisas de mestrado e doutorado, outras deram continuidade no trabalho com a dramaturgia e são hoje professores-artistas que ministram cursos e oficinas. O núcleo formou pessoas com um olhar crítico-poético que através da sua profissionalização movimentam o mercado de trabalho, produzindo novas publicações, peças, pesquisas e outras ações vinculadas à dramaturgia. Esse conjunto de resultados me parece fundamental para que se crie algo como uma tradição de escrita dramatúrgica brasileira que possa eventualmente articular uma discussão sobre o país por meio de discussões poéticas.

Portanto é importante que haja maiores investimentos que impulsionem as pesquisas sobre dramaturgia e que façam com que a área da escrita não fique estagnada e se mantenha em constante transformação, acompanhando nisso nossos contextos sociais e políticos.

Palavras-chave: dramaturgia brasileira; pedagogia da escrita; a forma textual como sintoma social; a forma textual como desejo pessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTAGNO, Paul C., “Novas estratégias de dramaturgia: Linguagem e mídia no século XXI. - Disponível em: SUEYOSHI, Humberto Issao. **Vertentes didáticas de uma cena liricizada.** 2017. Tese (Doutorado em Teoria e Prática do Teatro) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.27.2017.tde27092017-095436.

SZONDI, P. **Teoria do drama moderno: 1880-1950.** São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

WRIGHT, M. **Playwriting in Process.** Portsmouth: Heinema, 1997;

LIBERANO, Diogo. Entrevista concedida a Winicius de Amorim Michels. 25 dez. 2025. Arquivo do autor.

ISENSEE, Filipe. Entrevista concedida a Winicius de Amorim Michels. 24 jun. 2025. Arquivo do autor.

DIAS, Diego. Entrevista concedida a Winicius de Amorim Michels. 07 jun. 2025. Arquivo do autor.

CONRADO, Paula Dias. Entrevista concedida a Winicius de Amorim Michels. 10 jul. 2025. Arquivo do autor.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Winicius de Amorim Michels

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Stephan Arnulf Baumgartel

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Cênicas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes / Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Processos atuais de formação de dramaturgos no Brasil - Pressupostos teóricos, contextos sócio-políticos e procedimentos poéticos nas didáticas da escrita teatral: analisando cinco projetos de formação de dramaturgos no Brasil (2000-2020).

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3273-2023